

Idosos, são crianças aprendendo a andar, precisam de cuidado, de colo, de zelo.

Machucam-se com facilidade, choram. A sua diferença não está no corpo envelhecido e cansado, marcado pelo tempo, mas nas feridas na alma. Na bagagem que carregam, de tudo que já viveram, ensinaram, e que agora precisam dar as mãos novamente para andar, totalmente dependentes.

Cuidar é mais que um ato é uma atitude. Portanto abrange mais que um momento de atenção e zelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, responsabilização e de envolvimento afetivo com os outros.



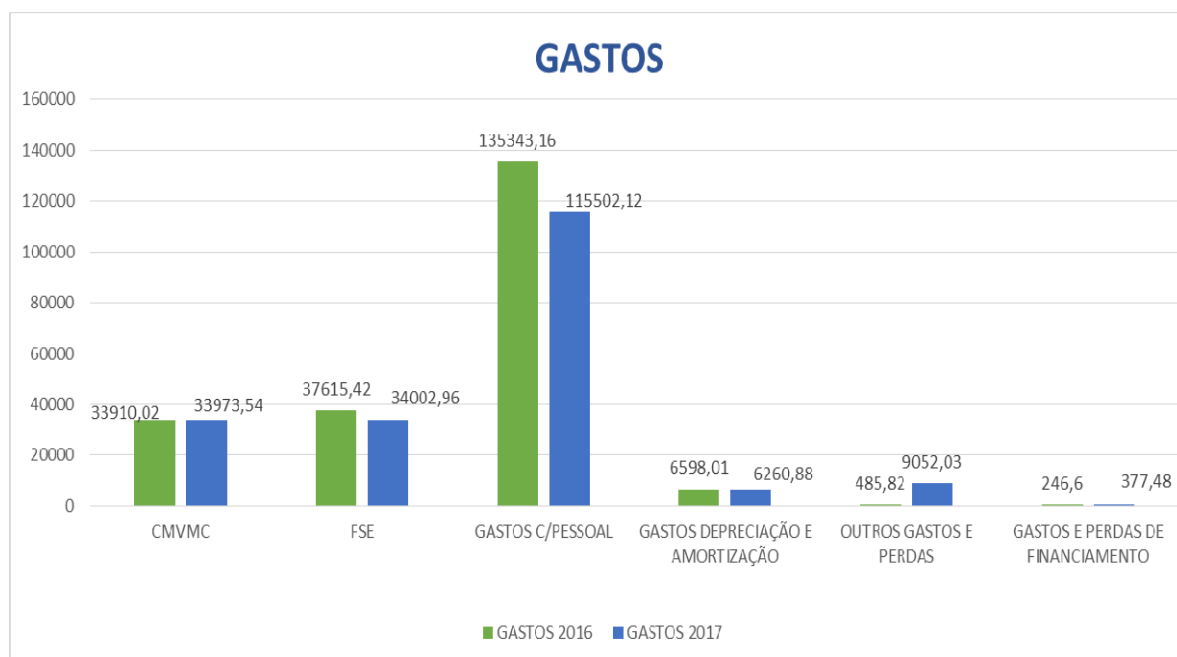
Exmos. Srs. Associados

A Direcção do Centro Social Nossa Senhora da Confiança de Pedrógão Pequeno, dando cumprimento ao estabelecido nos estatutos, vem apresentar aos associados a prestação de contas relativa ao exercício de 2017.

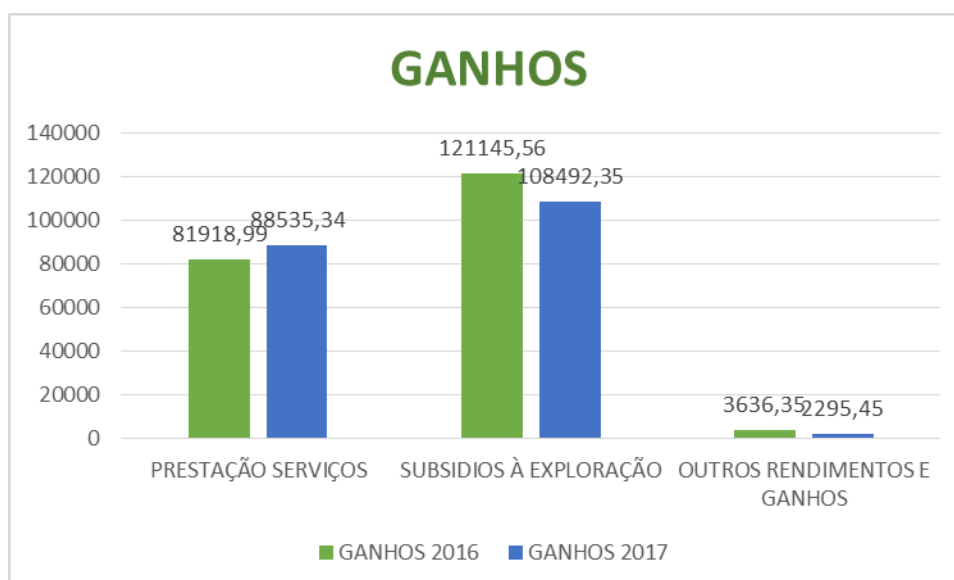
Poderá constatar-se que os resultados obtidos no exercício de 2017 foram Positivos devido ao esforço da direcção e de todos os colaboradores na contenção de despesas do Centro.

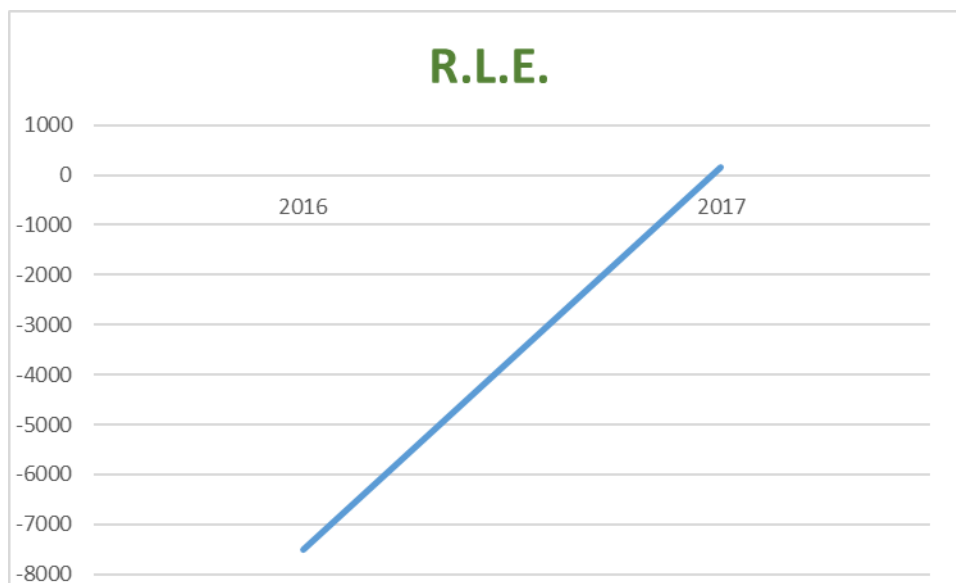
Em 2017 verificou-se um Resultado Líquido do Exercício Positivo no valor de 154,13€ (cento e cinquenta e quatro euros e treze cêntimos), traduzindo uma melhoria em termos de resultados relativamente ao ano de 2016 que apresentou um resultado negativo de 7.498,13€ (sete mil e quatrocentos e noventa e oito euros e treze cêntimos). Esta melhoria de resultados deveu-se essencialmente à contenção das despesas nomeadamente nos gastos com o pessoal que sofreram uma diminuição de aproximadamente 15% e nos fornecimentos e serviços externos uma diminuição de aproximadamente 9,5%. O esforço realizado na redução das despesas, reflete-se no resultado de 2017 apesar da diminuição dos serviços prestados a utentes, uma vez que o seu número baixou.

Ao analisar aos gráficos, constata-se que o CMVMC se manteve estável em relação ao ano anterior, os Fornecimentos e Serviços Externos, os Gastos com Depreciações e Amortizações e Gastos com o Pessoal houve uma diminuição e nos Gastos e Perdas de Financiamento e Outros Gastos e Perdas um ligeiro aumento. No que respeita aos rendimentos houve uma diminuição nos serviços prestados.



GANHOS





O crescente envelhecimento da população do nosso concelho, aliado às transformações que a nossa sociedade está a ser sujeita, provoca uma necessidade de infra-estruturas onde os idosos possam viver com a máxima qualidade de vida. Cuidar de idosos dependentes constitui um acto da maior relevância que deve ser incentivado e preservado, e é essa a nossa missão...

Com a realidade político-económica com que o país se confronta, continuamos a não poder esperar grandes mudanças. Não esperamos também um aumento de pensões que conduzem a aumentos de participações dos utentes, pelo contrário, esperamos todos, o aumento do lado da despesa.

Hoje, referimos aqui que a decisão da Direcção de não enveredar por aventurismos, nomeadamente na realização de investimentos avultados, se revelou do melhor bom senso face à conjuntura financeira que atravessámos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desejamos expressar o nosso agradecimento aos associados e pessoas particulares, que continuam a contribuir com donativos (monetários e materiais), demonstração clara da grande confiança que depositam na gestão aplicada por esta direcção.

Agradecemos muito reconhecidamente aos Serviços Públicos dos Concelhos da nossa área de acção e ao Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco, pelo espírito de cooperação sempre evidenciado.

Agradecemos a colaboração sempre pronta dos Órgão Sociais, Conselho Fiscal e Assembleia-geral.

Por fim, não podemos deixar de expressar aqui, muito especialmente, uma palavra de apreço aos nossos funcionários e colaboradores, pelo seu determinante contributo no exercício das suas funções.

Na convicção de que cumprimos, e vamos continuar a cumprir, com grande empenhamento, as funções para que fomos eleitos, apresentamos à aprovação da Assembleia-geral, o presente Relatório de Contas que, submetemos à vossa apreciação.

Pedrogão Pequeno, 24 março de 2018

A DIRECÇÃO